



Passe uma tarde relaxante em um lugar tranqüilo, ao lado do Bosque do Papa.

O Multiespaço Dakni oferece:

✂ Relax Spa / Day Spa

✂ Banhos terapêuticos

✂ Ofurô

✂ Massagem



Rua Mateus Leme, 2275, Centro Cívico

Telefone: 3353-3371

www.dakni.com.br

e-mail: dakni@dakni.com.br



RAFAEL DABUL

Diabete e problemas cardíacos, uma associação perigosa

DR. JOÃO VICENTE VITOLA (*)

A diabete é um conhecido fator de risco para doenças cardiovasculares, em especial de doenças coronárias. Isso acontece porque ela causa complicações importantes e muito frequentes, obstruindo vasos sanguíneos, podendo causar no coração o infarto do miocárdio, conhecido popularmente como “ataque cardíaco”.

Os dados assustam: cerca de 70% das pessoas que têm diabete terão uma morte ocasionada pelas complicações cardiovasculares, que incluem as causas cardíacas. A diabete já é considerada pela medicina não como um simples fator de risco, mas sim um marcador de doença cardíaca.

O primeiro cuidado que os diabéticos devem ter é buscar um médico endocrinologista que tenha experiência em cuidados de diabéticos. Esse profissional, também conhecido como “diabetólogo”, é capaz de proporcionar um controle rigoroso da glicemia - a taxa de açúcar no sangue -, definindo quais as medicações são mais adequadas para este controle.

Existem basicamente dois tipos de diabete, o tipo 1 e o tipo 2. A do tipo 1 ocorre em jovens e em crianças e está relacionada à falta de produção de insulina suficiente pelo pâncreas. Já a diabete do tipo 2 é mais comum em adultos, principalmente os obesos, e está relacionada a uma resistência do organismo à insulina produzida pelo pâncreas, fazendo com que a mesma

não controle as taxas de açúcar no sangue adequadamente.

Quem tem diabete deve redobrar a atenção com o coração e ter cuidados mais rigorosos com os outros fatores de risco de doenças cardíacas. Manter hábitos saudáveis, como exercícios físicos diários, alimentação equilibrada, não fumar e controlar o colesterol e a pressão arterial de forma mais rigorosa são coisas que devem fazer parte do dia a dia do diabético. Além disso, o *check-up* cardiológico do diabético deve estar sempre em dia.

Dados ainda mais alarmantes podem ser observados nos exames de perfusão miocárdica (cintilografias) da Medicina Nuclear. Em nossa experiência com a avaliação de aproximadamente dois mil diabéticos percebemos que estes têm uma chance até duas vezes maior de apresentar alterações no fluxo de sangue para o músculo do coração.

Apesar das estatísticas, é possível para o diabético manter uma vida praticamente normal. Com hábitos saudáveis, observando os outros fatores de risco e tendo um controle rigoroso da diabete, os riscos de complicações cardíacas diminuem consideravelmente. ●

✂ João Vicente Vitola (CRM-PR 15739), doutor em Cardiologia pela USP, especialista em Medicina Nuclear com residência na Vanderbilt University (Nashville, EUA), presidente do grupo de Cardiologia Nuclear da Sociedade Brasileira de Cardiologia. É diretor da Quanta Diagnóstico Nuclear. Rua Marechal Deodoro, 3020 - Curitiba. Tel.: 3362 9778 - www.quantanuclear.com